Política Estadual de Mulheres

AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

3 DE DEZEMBRO DE 2025



Eixos de atuação no enfrentamento à violência contra a mulher



Painel BI para acompanhamento do volume e concentração de casos.



PREVENÇÃO

- ▶ Círculos de Construção de Paz não conflitivos
- Investimentos em capacitação das equipes
- **Escuta Lilás**
- Linha Calma
- Sistema Violeta
- GurlA
- ► Fomento para ações da sociedade civil



PROTEÇÃO

- Centro de Referência
 Estadual da Mulher (CREM) Matriciamento de casos
- ▶ 21 Centros Regionais de Referência da Mulher Gaúcha
 - Regiões da Segurança Pública
- Acolhimento/abrigamento -Disponibilização de Vagas regionais
- **▶** Casa da Mulher Brasileira

















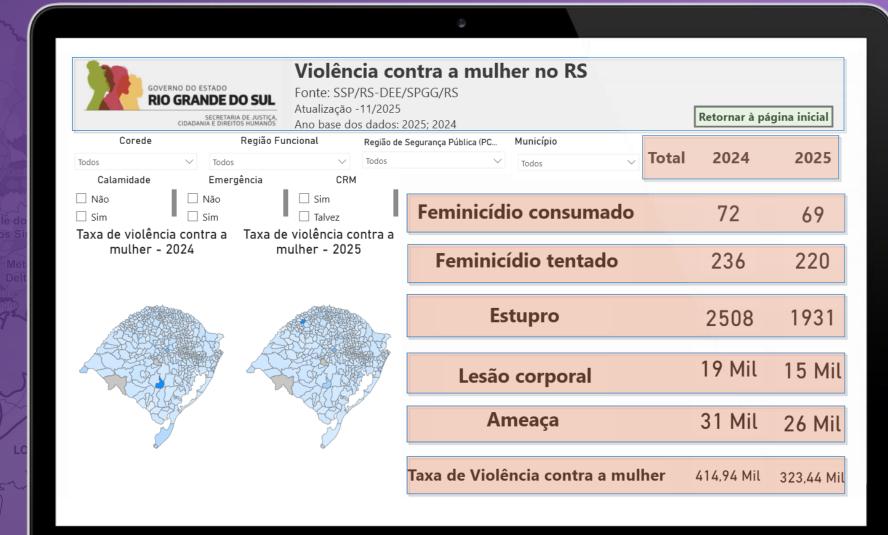




MONITORAMENTO

Evidências do problema

▶ Painel BI para acompanhamento do volume e concentração de casos.















































Círculos de Construção de Paz

Ação em conjunto com os municípios.

Nova metodologia, que prevê uma figura responsável por articular a transversalidade da política da mulher: os **Mediadores de Proteção da Mulher (MPM).**

- Será uma função ligada aos Centros Regionais de Referência da Mulher Gaúcha (CRRMGs), conforme porte populacional municipal.
- O objetivo é identificar situações de conflito e fazer a mediação preventiva.
- Previsão de início: fevereiro de 2026.























0800 - Escuta Lilás

Canal ativo de escuta às mulheres

- ➤ Visa prestar orientação jurídica, psicológica e social às mulheres, além de prestar assistência aos municípios junto ao Centro de Referência Estadual da Mulher (CREM)
- **▶ Público-alvo:** mulheres
- ► Ativo desde novembro de 2025
- ▶ Telefone: 0800 541 0803























Sistema Violeta: monitoramento de risco

Rede integrada de **proteção e monitoramento** à mulher, inspirada no modelo espanhol VioGén 2.

- De la composición De la compos educação, justiça e assistência social, promovendo o cuidado à mulher no seu contexto familiar, social e profissional.
- Visa antecipar riscos, gerar alertas automáticos e articular políticas públicas baseadas em evidências para prevenir e combater a violência de gênero.
- Previsão de início de operação: maio de 2026































GurlA

Rede de proteção à mulher acessível via GurlA, para enfrentamento à violência de gênero.

- Digitiva facilitar a localização e o acesso aos **contatos** da rede e aos canais de denúncia disponíveis, ampliando o acesso aos serviços pelos cidadãos.
- ▶ Previsão de início de operação: janeiro de 2026









































Fomento para ações da Sociedade Civil

Financiamento para organizações da sociedade civil, incentivando cooperativas, pequenos negócios e projetos sociais.

▶ O objetivo é **oportunizar o crescimento econômico e social** das mulheres, através de projetos de empreendedorismo feminino.

▶ Linhas de fomento:

- 1. Associações de mães atípicas
- 2. Fomento ao esporte
- 3. Cooperativas e/ou associações de mulheres
- ▶ Previsão de lançamento: fevereiro de 2026



























Centro de Referência Estadual da Mulher (CREM)

Coordena a Política Estadual da Mulher, atuando em relação direta com os municípios e regiões (junto aos CRRMGs), e faz a integração transversal das ações.

Visa

- Estabelecer as diretrizes para atendimento, prevenção e proteção à mulher.
- Prestar apoio aos municípios na construção da política da mulher
- Ofertar treinamento aos municípios
- Realizar avaliação periódica quanto aos serviços ofertados
- ▶ Transformação do Centro de Referência da Mulher (CRM) em Centro de Referência Estadual da Mulher (CREM) em novembro de 2025









































Centros Regionais de Referência da Mulher Gaúcha (CRRMGs)

Centros para matriciamento dos casos de violência contra mulher recebidos nos municípios.

- Ofertarão acolhimento por equipe multiprofissional e encaminhamento à rede de proteção, com regulação de vagas disponíveis em abrigos em articulação com os órgãos e instituições municipais.
- Visa articular a política estadual e prestar apoio integral aos municípios, com equipe de apoio para capacitações e discussão de casos, além da busca da autonomia financeira das mulheres.
- Previsão de implantação: 3 centros no 1° trimestre de 2026

































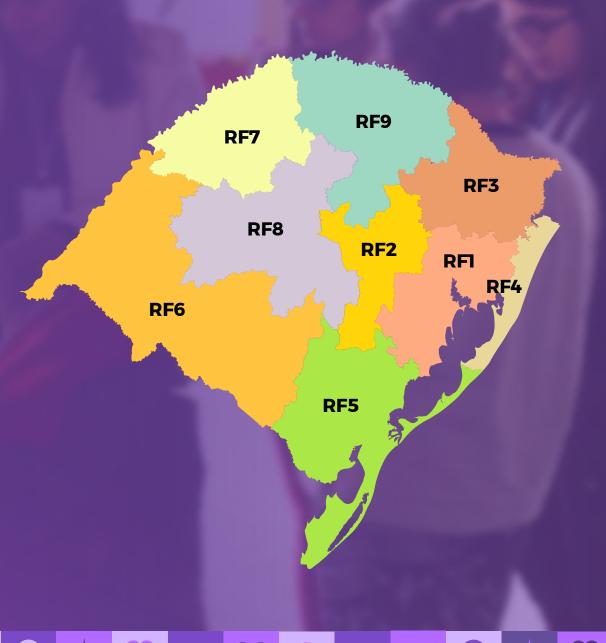




Abrigamento

Oferta de vagas para acolhimento/abrigamento de mulheres em situação de violência doméstica e ou familiar, assim como para suas filhas e filhos.

- **▶** Visam afastar a mulher do convívio com o agressor.
- ▶ Onde: 1 Abrigo em cada Região Funcional de Planejamento do Estado (mínimo de 9, mas podendo chegar a 14, devido às densidades populacionais)
- **Execução via convênio**, com respeito às diferenças regionais.
- ► Total de vagas estimadas para 2026: 135
- ▶ Previsão de início de operação: primeiro trimestre de 2026









































Casa da Mulher Brasileira

(Convênio entre Estado e União)

Centros de acolhimento e atendimento integral à mulher vítima de violência.

- **Duas unidades:** Porto Alegre e Caxias do Sul
- Visam garantir condições de enfrentamento à violência, o empoderamento da mulher e sua autonomia econômica.
- Status
 - Porto Alegre: em processo de contratação de sondagem da área.
 - Caxias do Sul: finalização da documentação de cessão de uso.







































Obrigado!

Eduardo Leite

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Fábia Almeida Richter

Secretária de Estado da Mulher

- f /governodoRS
- **X** @

@governo_rs

- © @governo_rs
- **D**

/governors



Política Estadual de Mulheres

AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

3 DE DEZEMBRO DE 2025

